

# O CONCEITO DE LUGAR E A INTERDISCIPLINARIDADE COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PROJETO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA

Robson Novaes da Silva\*  
Nídia Nacib Pontuschka\*\*

## Resumo

Este trabalho trata da construção do projeto pedagógico de uma escola de Ensino Fundamental, onde as principais referências e os elementos constitutivos foram o conceito de lugar e a interdisciplinaridade. A centralidade do conceito de lugar se deu em função das características do lugar onde a escola está localizada, tendo em vista as representações tanto sobre o entorno quanto no cotidiano escolar, pautadas pela ótica “negativa”, influenciada e reproduzida a partir de padrões de vida e de ideais estéticos dominantes, disseminados principalmente pela mídia e reproduzidos pela população em geral. A partir destas considerações, foi proposta como metodologia de trabalho, procedimentos que favorecessem práticas interdisciplinares na escola, através de temas geradores na concepção de Paulo Freire. Desta forma, os temas geradores seriam os norteadores do processo educativo de conhecimento e aprendizagem na escola.

**Palavras-chave:** Conceito de lugar. Interdisciplinaridade. Tema gerador.

## INTRODUÇÃO

O texto refere-se à experiência de um diretor de escola durante a elaboração e gestão do projeto pedagógico de uma escola do Ensino Fundamental da rede municipal da Prefeitura de São Paulo, utilizando o conceito de lugar como ponto de partida.

Sendo o conceito de lugar importante para a Geografia e para o processo educativo, constituiu-se em referencial significativo para se pensar o projeto pedagógico da escola, considerando as especificidades do lugar onde a unidade está localizada.

Ao assumirmos a gestão da escola na condição de diretor, pudemos, a partir das observações iniciais aliadas a vivências anteriores, considerar a interdisciplinaridade como caminho possível para a construção de uma proposta de trabalho. Esta experiência, somada às nossas observações iniciais sobre a escola, levou-nos a um projeto pedagógico a ser efetivado na prática e que favorecesse as práticas interdisciplinares de ensino na escola.

\* Bacharel e licenciado em Geografia pela Universidade de São Paulo – USP; licenciado em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho. Pós-Graduado em Educação de Adultos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP); mestre em Geografia Humana e doutorando, ambos pela Universidade de São Paulo – USP. Atualmente, é diretor de escola na rede municipal de ensino do município de São Paulo, onde atua desde o ano de 2002, ocupando funções docente e coordenador pedagógico. E-mail: robgeografo@uol.com.br

\*\* (Revisora) Professora dos programas de Pós-Graduação da FEUSP e de Geografia Humana do Departamento de Geografia da FFLCH-USP. E-mail: nidia@usp.br

A elaboração deste trabalho pautou-se em referenciais teóricos que se posicionam na perspectiva interdisciplinar de ensino, considerando que a totalidade da realidade e a complexidade do conhecimento sofrem sérias distorções ao serem retratadas e estudadas de maneira fragmentada, como afirma Frigotto:

O caráter necessário do trabalho interdisciplinar na produção e na socialização do conhecimento no campo das ciências sociais e no campo educativo que se desenvolve no seu bojo, não decorre de uma arbitrariedade racional e abstrata. Decorre da própria forma do homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social. (FRIGOTTO, 2008, p. 43)

Consideramos, ainda, que cada uma das diferentes disciplinas do currículo escolar pode contribuir de maneira significativa para a formação dos alunos. A relação entre a especificidade de cada disciplina escolar e sua interrelação com as demais objetiva uma percepção mais próxima e integrada frente à complexidade da realidade.

Deste modo, respeitando e preservando a identidade e especificidade de cada disciplina do currículo, na relação com seu objeto de estudo, considera-se a interrelação necessária entre as diferentes disciplinas, em um movimento constante entre parte e todo integrado, privilegiando a dimensão dialética do conhecimento.

Pautamo-nos também, pelo pensamento de Paulo Freire (2002), especialmente nos aspectos relativos ao trabalho com temas geradores e as críticas deste autor sobre propostas tradicionais de ensino estruturadas em um modelo denominado “educação bancária”.

## 1. O CONCEITO DE LUGAR E O LUGAR DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A escola é localizada num lugar carregado de representações pautadas pela ótica negativa,

referenciadas a partir de um ideal estético dominante, distante de modelos e padrões desejados de vida que são disseminados pelos discursos da mídia e da classe dominante e reproduzidos pela população em geral. É um lugar marcado pela ausência do Estado, no que se refere aos investimentos voltados para uma infraestrutura urbana. Caracterizado por um processo de ocupação desordenada, em área de preservação ambiental, há forte presença de migrantes, predominantemente, originários da região Nordeste do Brasil.

Esse lugar, constituído em um processo de segregação e exclusão, ao mesmo tempo é parte da dinâmica urbana em sua totalidade. Dinâmica esta que reproduz com mais intensidade as desigualdades sociais e de acesso aos bens econômicos e culturais da sociedade.

Deste modo, ao assumirmos a gestão desta escola, inserida neste lugar descrito anteriormente, também sob influência de estudos ocorridos sobre práticas interdisciplinares e de estudo do meio, pensamos encaminhar o início do trabalho, propondo junto aos professores e comunidade escolar, uma reflexão coletiva sobre a realidade local da escola, a fim de pensarmos um processo educativo que fosse significativo, considerando que suas especificidades e características particulares da comunidade escolar e do entorno, não podem ser ignoradas.

Ao propormos a discussão, junto aos professores e funcionários da escola, encontramos, também neles, considerações negativas sobre lugar. Considerações estas voltadas para carências, problemas e dificuldades, tanto no que se referem aos aspectos materiais e sociais, quanto aos limites impostos por um suposto baixo *capital cultural* (BOURDIEU, 1998, apud SALOMONE, 2009, p. 235) da comunidade local.

Milton Santos afirma:

Cada lugar é, a sua maneira, o mundo. [...] Mas, também, cada lugar, irrecusavelmente imerso numa comunhão com o mundo, torna-se exponencialmente diferente dos demais. A uma maior globalidade, corresponde uma maior individualidade. [...] Para apreender essa nova realidade do lugar, não basta adotar um tratamento localista, já que o mundo se encontra em toda parte. (SANTOS, 2009, p. 314)

Nesse sentido, os encaminhamentos das reflexões para construção do projeto pedagógico da escola pautaram-se na perspectiva de que, quaisquer que fossem as carências locais, decorrentes de um processo de exclusão e de diferentes formas de segregação, não deveriam ser impeditivos ao ensino dos conceitos fundamentais das diferentes áreas do conhecimento, tampouco para limitar o ensino ao universo particular da comunidade e ao consequente risco de reprodução das desigualdades sociais e da situação de segregação.

Deste modo, considera-se a realidade do lugar em suas relações com a realidade global, na dinâmica dos diferentes aspectos que se inter-relacionam em seu cotidiano.

## 2. O TRABALHO COM TEMAS GERADORES E A MEDIAÇÃO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA ESCOLA

Considerando as reflexões sobre o conceito de lugar e o lugar da escola, propusemos, como metodologia de trabalho, procedimentos que favorecessem práticas interdisciplinares através do trabalho com temas geradores, levantados coletivamente a partir da realidade local da escola, em relação com os temas, conceitos estruturantes e subconceitos das diferentes áreas do conhecimento. A partir da definição coletiva e periódica (anualmente ou semestralmente), os temas geradores seriam os norteadores do processo educativo de

conhecimento e aprendizagem na escola, considerando o pensamento de Paulo Freire:

o “tema gerador” não se encontra nos homens isolados da realidade, nem tampouco na realidade separada dos homens. Só pode ser compreendido nas relações homens- mundo. / Investigar o “tema gerador” é investigar, repitamos, o pensar dos homens referido à realidade, é investigar seu atuar sobre a realidade, que é sua práxis. A metodologia que defendemos exige, por isto mesmo, que, no fluxo da investigação, se façam ambos sujeitos da mesma – os investigadores e os homens do povo que, aparentemente, seriam seu objeto. / Quanto mais assumam os homens uma postura ativa na investigação de sua temática, tanto mais aprofundam a sua tomada de consciência em torno da realidade e, explicitando sua temática significativa, se apropriam dela. (FREIRE, 1987)

Nesse sentido, entendemos que há necessidade de reformular a caracterização da unidade escolar e de seu entorno, numa ação reflexiva sobre as particularidades locais e buscar reconstruir a relação entre a escola e sua comunidade.

Evidentemente, estes encaminhamentos não se deram de maneira tranquila, pois implicava desconstruir discursos e práticas arraigadas no cotidiano da escola. Não contamos prontamente com a adesão e participação efetiva de todos nesse processo, enfrentando, até mesmo, algumas resistências. Ainda assim, não houve nenhum questionamento direto sobre a proposta apresentada. O que observamos é que havia um pressuposto de que seria apenas mais uma daquelas discussões de início de ano letivo que, na realidade, não sairia do papel e resultaria em mais um projeto pedagógico de gaveta, como tantos outros existentes em muitas escolas distribuídas pela cidade e pelo país. De qualquer maneira, a legitimidade e relevância da proposta foram reconhecidas por todos.

A partir daí, prosseguimos com estudos teóricos e com discussões coletivas para levantarmos um tema que pudesse ser significativo para a comunidade escolar.



**Figura 1** – Vista aérea da escola e seu entorno.

**Fonte:** Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps>>. Acesso em: ago. 2013.

Inicialmente, propusemos um *Estudo e Caracterização da realidade local da escola e seu entorno*, a partir do qual pretendíamos levantar diferentes aspectos (físicos, sócio- culturais, estatísticos, geográficos, históricos, econômicos, ambientais e de letramento) que norteariam o levantamento dos temas geradores, que seriam referências para as propostas de estudos e de ações junto aos alunos na sala de aula e nos diferentes espaços da escola.

A formação dos professores foi encaminhada no sentido de promover a reflexão crítica e coletiva sobre esta realidade e sobre a prática educativa desenvolvida na escola, pautada e referenciada em estudos e reflexões teóricas.

Nesse caminho, conseguimos desenvolver algumas reflexões coletivas durante o primeiro semestre, que resultaram no encaminhamento de um tema gerador para segundo semestre: *A história do bairro onde está localizada a escola*, enfatizando o seu entorno, que compõe uma área de preservação ambiental onde ocorreu um processo de ocupação desordenada e originou um espaço segregado dentro do próprio bairro, como pode ser observado nas imagens.



**Figura 2** – Vista aérea da área mais antiga do bairro.

**Fonte:** Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/EMEF+Recanto+dos+Humildes/@-23.4181809,-46.7490392,338m/data=!3m1!1e3!4m2!3m1!1s0x94cefca12f9081e3:0x87108314c216e9e8?hl=pt-BR>>. Acesso em: ago. 2013.



**Figura 3** – Vista aérea da área do bairro onde está localizada a escola e seus arredores. Em destaque, o prédio da escola.

**Fonte:** Google Maps. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/EMEF+Recanto+dos+Humildes/@-23.4181809,-46.7490392,338m/data=!3m1!1e3!4m2!3m1!1s0x94cefca12f9081e3:0x87108314c216e9e8?hl=pt-BR>>. Acesso em: ago. 2013.

O estudo desse tema gerador envolveu toda a comunidade educativa: professores, alunos, pais e funcionários. E, já neste primeiro tema gerador, identificamos algumas aproximações interdisciplinares.



Foram realizadas saídas a campo pelo bairro, nas quais professores e alunos realizaram observações, registros fotográficos e escritos, entrevistas com pessoas da comunidade, produção de vídeo com relatos de pais de alguns alunos, visita a um antigo trajeto de Maria Fumaça que atualmente é conservado apenas para visitação e preservação histórica – utilizado principalmente para transporte de matéria-prima pela antiga fábrica de cimento de Perus. Foram realizados estudos e pesquisas na sala de informática, produção de maquetes, discussões a partir de vídeos sobre a história do bairro, bem como a presença de pessoas que fizeram pesquisas acadêmicas no bairro e se dispuseram a promover palestras para os professores.

Ao final do semestre, os resultados dos estudos foram socializados em uma mostra cultural com a participação dos familiares dos alunos e da comunidade educativa da escola, através de exposição de cartazes, dos registros fotográficos, maquetes e produções escritas dos alunos, exibição de vídeos, sarau de poesias desenvolvido em conjunto com as professoras da sala de leitura com apresentação de paródias e rimas de autoria dos alunos retratando assuntos relacionados ao bairro.

Para o ano seguinte, definimos que daríamos continuidade aos estudos iniciados no ano anterior, incluindo, agora, estudos acerca das concepções de ensino das diferentes áreas do conhecimento e seus respectivos conceitos estruturantes, assim como os procedimentos didáticos e metodológicos inerentes às diferentes áreas do conhecimento tanto do ciclo I quanto do ciclo II. Apesar de não esgotarmos o assunto, nem de termos abordado em profundidade todas as áreas do conhecimento, conseguimos colocar o assunto em debate na perspectiva de se romper com a fragmentação do conhecimento e concepção estritamente *conteudista* do currículo e na direção da interdisciplinaridade do trabalho educativo, da relação entre os conceitos fundamentais das diferentes áreas e da visão integrada

do conhecimento e da realidade. Encaminhamos, ainda, ações voltadas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora dos alunos, considerando que havia uma defasagem significativa de aprendizagem neste aspecto e, também, pelo interesse dos professores em construir uma cultura de leitura na escola.

Como tema gerador, conforme discutido nas reuniões de organização da escola no início do ano, foi decidido que estudaríamos as questões relacionadas à identidade e respectivos subtemas elencados, conforme abaixo. A justificativa para indicação deste tema caminhou no sentido de se resgatar referências positivas ligadas ao lugar da escola e a sensação de pertencimento no seu processo educativo, bem como um processo de conscientização crítica frente à ótica negativa imposta ao lugar, a partir de olhares preconceituosos.



**Figura 4** – Tema gerador e subtemas definidos.

Fonte: Elaboração do próprio autor.

A partir desse tema gerador, conseguimos desenvolver diversos estudos e atividades, considerando também o interesse e a intenção dos professores na construção de uma cultura leitora na escola. Foram realizadas sessões simultâneas de leitura e debates sobre questões de gênero, machismo e práticas de discriminação da mulher; estudos sobre a região nordeste em seus diferentes aspectos, culminando em uma festa cultural que repercutiu de maneira bastante positiva no envolvimento e receptividade dos alunos e seus familiares; leituras, estudos e sessões simultâneas

de vídeo sobre gravidez e sexualidade na adolescência; atividades relacionadas à consciência negra e questão racial, incluindo evento cultural que contou com a presença de grupo de capoeira, sendo que esse desenvolveu um trabalho com crianças do bairro na escola. Houve, ainda, uma parceria com outras escolas, próximas e situadas na mesma área segregada do bairro, para a construção e produção de uma Mostra de Artes no teatro do Centro Educacional Unificado (CEU) do bairro, contando com a presença de pais de alunos, professores e funcionários e que teve como caráter a valorização e divulgação da produção cultural destas três escolas, incluindo exposição de artes visuais, apresentações de música e de dança e uma peça teatral, que contou a história de luta no processo de ocupação do lugar onde estão localizadas as escolas.

Durante os estudos deste segundo tema gerador, observamos a ampliação de práticas interdisciplinares, a exemplo de um trabalho envolvendo professores de História, Artes e Língua Portuguesa, a partir da leitura de obras literárias que dialogavam diretamente com o tema gerador.

O resultado final neste segundo ano de trabalho foi uma nova exposição caracterizada como Mostra de Leitura, na qual foram socializados os temas e estudos desenvolvidos durante o ano letivo, com forte destaque para a leitura de diferentes obras e gêneros textuais e estudos interdisciplinares relacionados ao tema gerador e seus subtemas no início do ano, principalmente a partir da leitura de obras literárias e de diferentes propostas e procedimentos de leitura na escola, incluindo procedimentos menos comuns relativos a situações de debate e exposição oral.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutimos no presente texto a importância da maneira pela qual se encaminha a construção e

desenvolvimento do projeto pedagógico de uma escola e o papel da equipe gestora em possibilitar e, porque não dizer, indicar caminhos para um projeto educativo mais significativo, o que requer considerações sobre as especificidades locais de cada escola em relação ao contexto social global. Nesse sentido, os conceitos e as discussões abordadas pela Geografia ofereceram importantes contribuições para nossas reflexões e ações, pois a compreensão do lugar da escola em sua relação com o mundo, bem como o resgate da proposta de trabalho com temas geradores na definição de Paulo Freire, mostrou-se relevante neste processo. Para pensar a realidade dessa maneira, deve-se pensar nas contribuições das disciplinas escolares para a compreensão da complexidade do conhecimento, evitando a sua fragmentação, o que pode ser tentado por uma abordagem interdisciplinar. E, ainda que enfrentássemos algumas resistências, o caminho percorrido com este trabalho possibilitou que os educadores direcionassem o olhar para a realidade local da escola de maneira mais reflexiva, indo para além da mera constatação de aspectos pontuais, pautando-se em levantamento de dados, observações, estudos, registros, pesquisas acadêmicas sobre o lugar e discussões coletivas, além da maior proximidade estabelecida entre a escola e sua comunidade.

#### THE CONCEPT OF PLACE AND INTERDISCIPLINARITY AS CONSTITUTIVE ELEMENTS OF THE EDUCATION PROGRAM OF A SCHOOL

##### Abstract

This paper deals with the construction of the education program of a Primary School where the main references and components were the concept of place and interdisciplinarity. The

centrality of the concept of place was due to the characteristics of the place where the school is located, in view of the representations on both the environment and in everyday school life, guided by optical “negative”, influenced and played back from living standards and dominant aesthetic ideals, mainly disseminated by the media and reproduced by the general population. From these considerations, it was proposed as a working methodology, procedures that would promote interdisciplinary practices in school, through generating issues in the design of Paulo Freire, this way, the generators would be the guiding themes of the educational process of knowledge and learning in school.

**Keywords:** Concept of place. Interdisciplinary. Generative theme.

**EL CONCEPTO DE LUGAR Y LA INTERDISCIPLINARIEDAD COMO ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DEL PROGRAMA DE EDUCACIÓN DE UNA ESCUELA**

**Resumen**

Este artículo se ocupa de la construcción del programa de educación de una escuela primaria, donde las principales referencias y componentes eran el concepto de lugar y la interdisciplinarietà. La centralidad del concepto de lugar se debió a las características del lugar donde se ubica la escuela, a la vista de las representaciones sobre el medio ambiente y en la vida escolar cotidiana, guiada por óptica “negativo”, influenciada y reproducen desde los niveles de vida y los ideales estéticos dominantes, difundidos principalmente

por los medios de comunicación y reproducidas por la población en general. A partir de estas consideraciones, se propuso como metodología de trabajo, los procedimientos que promueva prácticas interdisciplinarietà en la escuela, a través de la generación de problemas en el diseño de Paulo Freire, de esta manera, los generadores serían los temas rectores del proceso educativo de los conocimientos y el aprendizaje en la escuela.

**Palabras clave:** Concepto de lugar. Interdisciplinario. Tema generador.

**REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinarietà como necessidade e como problema nas ciências sociais. *Revista do Centro de Educação da Unioeste – Ideação*, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008.

SALOMONE, Renata. Entre o Universal e o Particular: o desafio da práxis pedagógica em escolas de meios populares. In: PAIVA, A. R. e BURGOS, M. B. *A escola e a favela*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Pallas, 2009.

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. 4. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. (Coleção Milton Santos; 1).

Enviado em 15 de março de 2015.

Aprovado em 15 de abril de 2015.